



Editorial

Até 31 de julho de 2016 a revista *Tourism & Management Studies* publicava 2 vezes por ano, sendo um número em português (no início do primeiro semestre) e outro em português e espanhol (no início do segundo semestre). É com algum desgosto que anunciamos que o presente número 12(2) vai ser o último em língua espanhola e portuguesa. Sentimos desgosto porque consideramos que essas línguas, com cerca de 700 milhões de falantes nativos, desempenham um papel importante no mundo; porque foram as primeiras línguas da globalização a partir do século XV; porque ambas são o veículo de comunicação entre povos muito diversos de múltiplos continentes; e porque ambas representam patrimónios culturais riquíssimos.

Contudo, a globalização da Ciência, facilitada pela Internet, fez emergir uma língua acima de todas as outras, o inglês, que se tornou a língua universal de divulgação da Ciência no século XXI. De tal modo, que as publicações internacionais com aspirações a serem lidas e citadas em todo o mundo não se possam permitir negligenciar o inglês.

No caso da revista *Tourism & Management Studies* os números evidenciam que os artigos da revista que nos últimos anos foram citados por revistas internacionais de topo (dos universos Web of Science e SCOPUS), foram artigos publicados em inglês. Assim, ao anunciarmos que a partir do segundo semestre de 2016 a revista *Tourism & Management Studies* publicará apenas em inglês, estamos conscientes da importância que a nossa decisão terá para o percurso futuro da nossa revista como publicação internacional.

A partir de 2017 a revista passará a publicar com uma regularidade trimestral em vez de semestral. E pela primeira vez passará a disponibilizar os artigos de números futuros antes da data anunciada da sua publicação. Esses artigos encontrar-se-ão perfeitamente citáveis, já que possuirão DOI e numeração de página dentro do respectivo número em que serão publicados. Dessa forma, ao disponibilizarmos os artigos antes da sua data anunciada de publicação estaremos a antecipar o seu processo de leitura e citação, o que naturalmente terá reflexos positivos no respectivo factor de impacto. E, por outro lado, reduzirá drasticamente o tempo de espera entre a submissão e a publicação dos artigos.

Estamos seguros de que as nossas opções editoriais serão benéficas, simultaneamente, para leitores e autores. E, naturalmente, também, para a construção e divulgação do Conhecimento enquanto objectivos primordiais da nossa revista.

Alfonso Vargas Sánchez

Editor